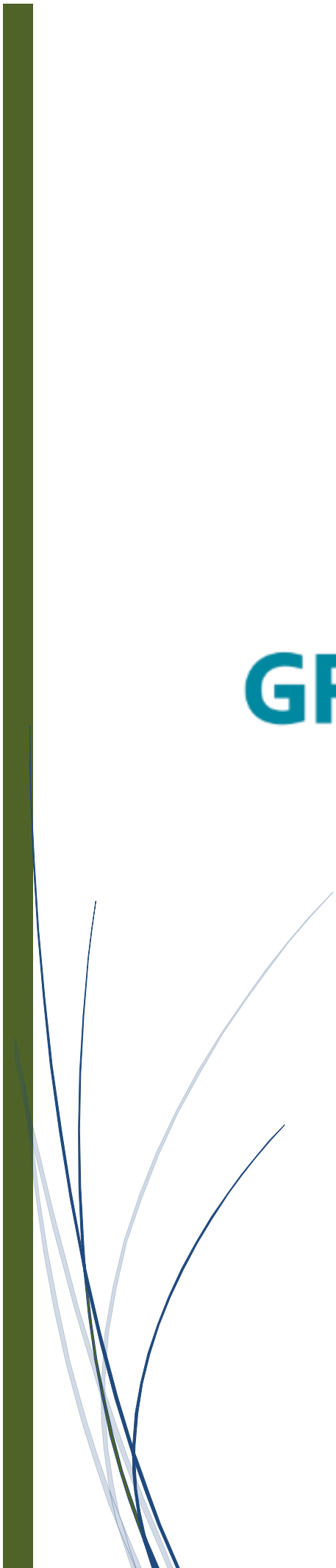




Balanço Social 2021



BALANÇO SOCIAL 2021

O Balanço Social relativo à situação dos recursos humanos do GPP em 31 de dezembro de 2021 foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei Nº 190/96, de 9 de outubro.

Total de trabalhadores/as no quadro

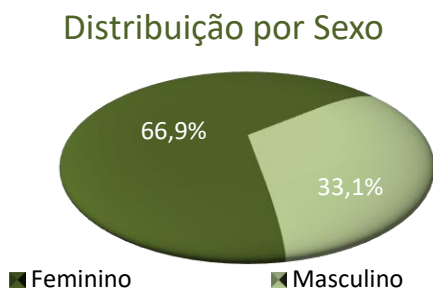
Em 31 de dezembro de 2021, o número total de trabalhadoras/es era de 175, tendo-se registado os seguintes movimentos ao longo do ano:

Entradas	
Procedimento Concursal	4
Regresso de licença sem vencimento ou período experimental	1
Mobilidade	7
Comissão de Serviço	5
Outras Situações	1
Total	18

Saídas	
Morte	1
Reforma/ aposentação	5
Mobilidade interna	15
Outras situações	1
Total	22

Distribuição por sexo

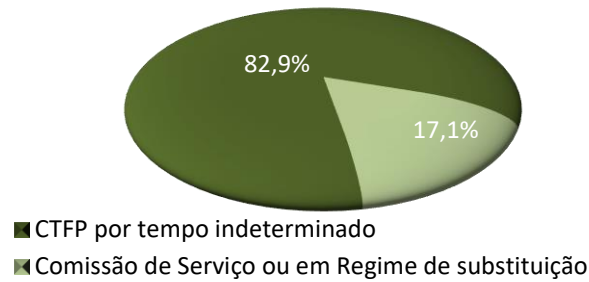
A análise da distribuição por género revelou que 66,9% dos trabalhadores eram do sexo feminino e 33,1% do sexo masculino.



Distribuição por tipo de vínculo

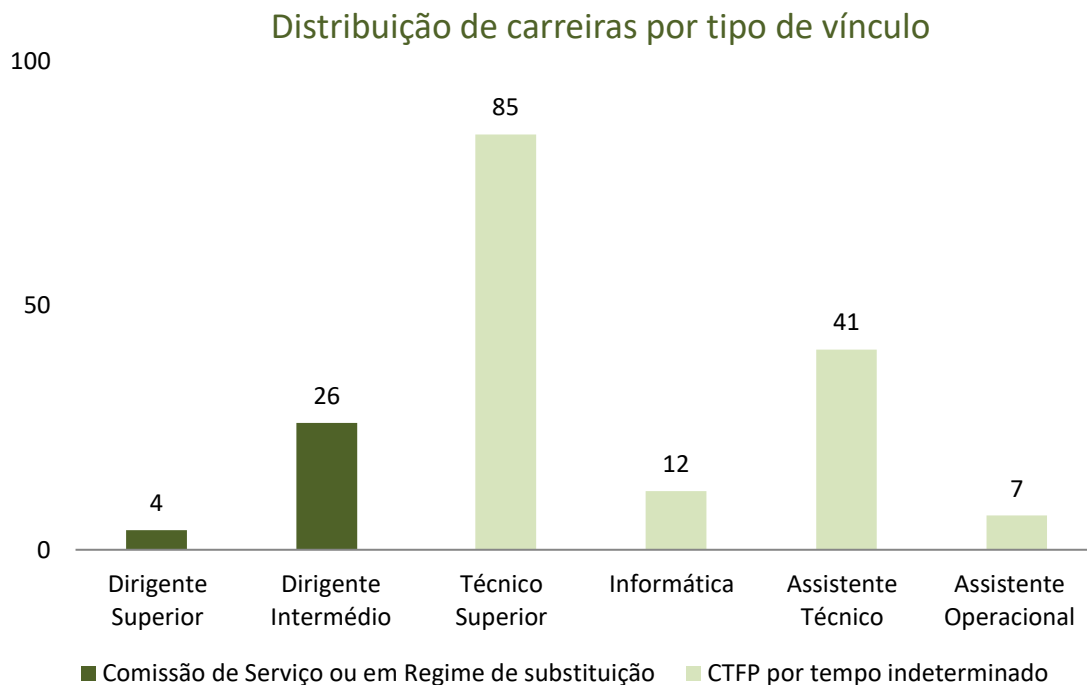
O número de trabalhadoras/es com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP) representava 82,9% do total, enquanto 17,1% se encontrava em Comissão de Serviço ou em exercício de funções em regime de substituição, como Dirigente Superior ou de Dirigente Intermédio.

Distribuição por Tipo de Vínculo



Distribuição de carreiras por tipo de vínculo

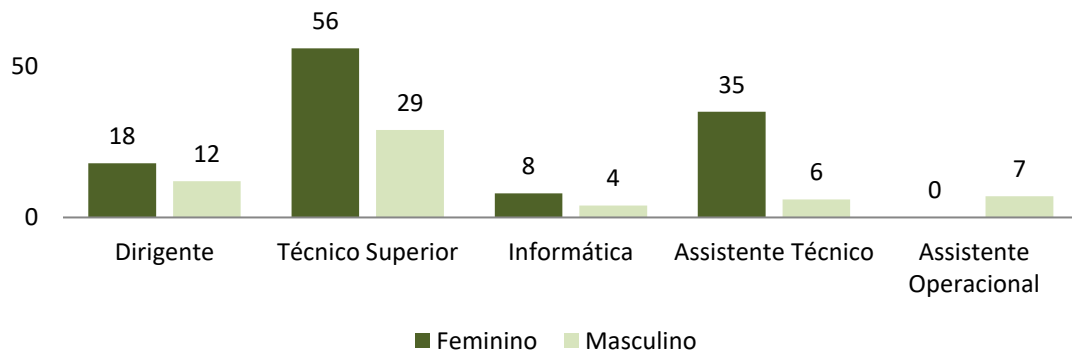
No final de 2021, os 82,9% de trabalhadoras/es em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado correspondiam a 145 trabalhadoras/es, dos quais 85 eram Técnicos Superiores, 12 da carreira de informática, 41 Assistentes Técnicos e 7 eram assistentes operacionais.



Distribuição de carreiras por género

O número de trabalhadoras é superior ao número de trabalhadores em todas as carreiras, exceção feita à carreira de Assistente Operacional onde não existem mulheres, registando-se a maior diferença entre homens e mulheres na carreira de Assistente Técnico (6 homens, correspondendo a 14,6% do total de Assistentes Técnicos, face a 35 mulheres, ou seja, 85,4 % do total).

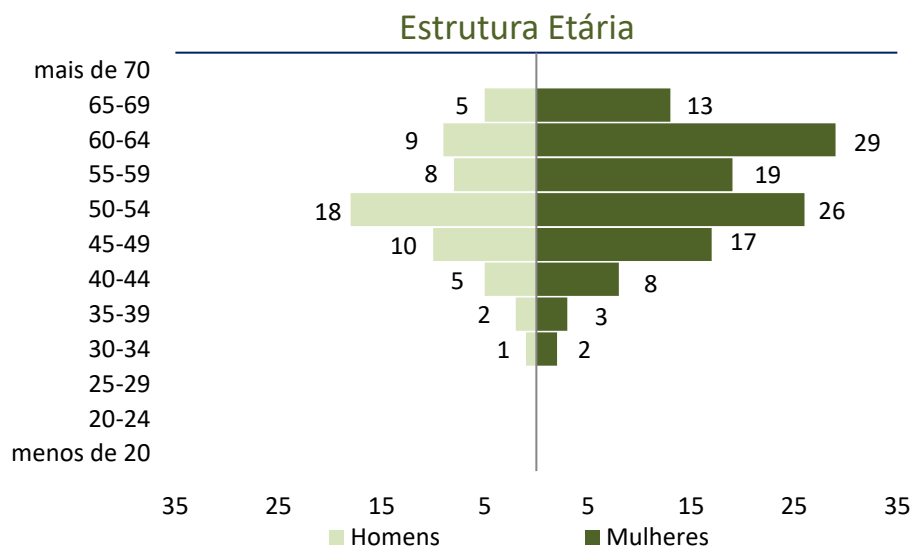
Distribuição de Carreiras por Género



Estrutura etária

No final de dezembro de 2021, 44 trabalhadoras/es encontravam-se no escalão etário 50-54 anos, sendo este o escalão etário mais representativo, correspondendo a 25,1% do total de trabalhadores/as.

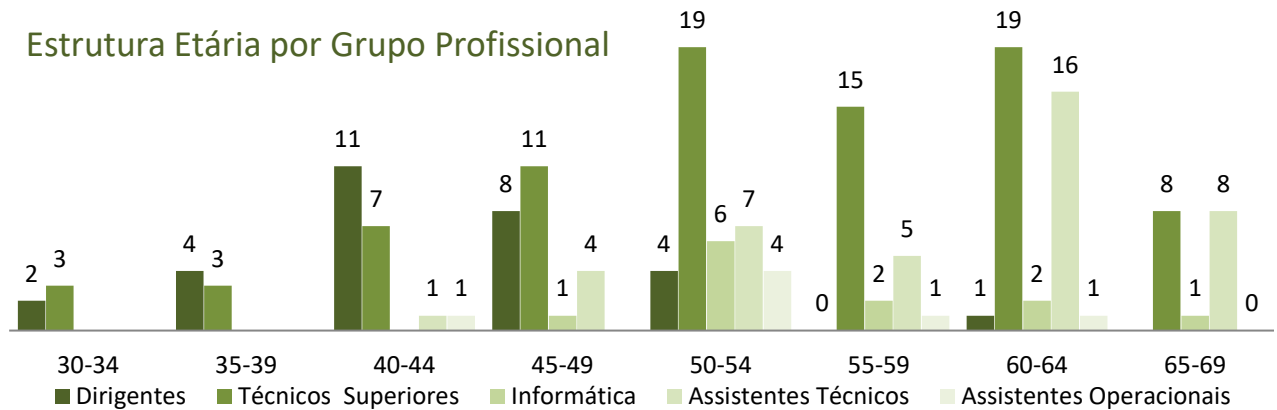
Verifica-se que 88% das/os trabalhadoras/as tinham 45 anos ou mais (154 pessoas) e que à data não existiam trabalhadoras/es com idade inferior a 30 anos, sendo o escalão seguinte o menos representativo no GPP, um trabalhador e duas trabalhadoras que correspondem a 1,7% do total.



Estrutura etária por grupo profissional

Confirmando o que foi identificado anteriormente, a maioria dos trabalhadores tem mais de 50 anos de idade, abaixo dos 40 anos apenas existem Dirigentes e Técnicos Superiores, de notar que 65% dos Assistentes Técnicos têm idade superior a 55 anos.

Estrutura Etária por Grupo Profissional

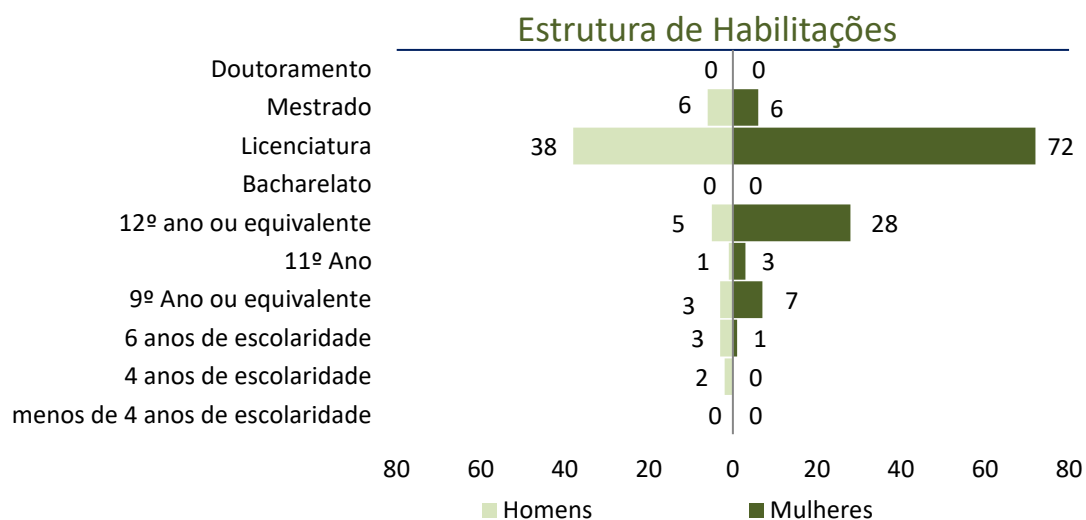


Estrutura de habilitações

Cerca de 70% das/os trabalhadoras/es tinham habilitação superior, correspondendo a 122 pessoas, dos quais 63,9% mulheres e 36,1% homens.

O nível de habilitações mais frequente era a licenciatura (62,8%), seguindo-se o 12º ano ou equivalente (20%) e o 9º ano ou equivalente (5,7%). 11% dos/as trabalhadores/as têm habilitações inferiores ao 12º ano.

Em 2021, 6,8% das/os trabalhadoras/es eram detentores de Mestrado.

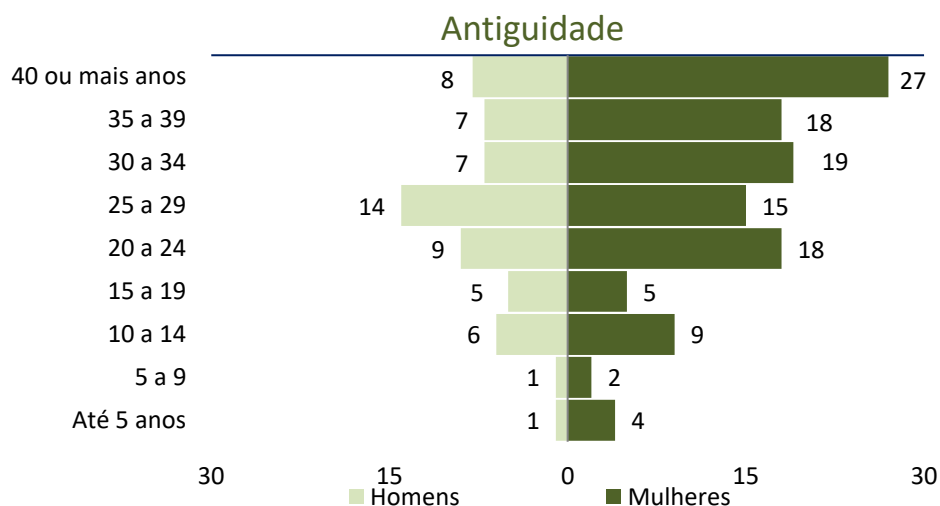


Antiguidade

A antiguidade média das trabalhadoras/es do GPP na Administração pública é de 28,5anos, sendo de 29 anos no caso das mulheres e de 27 anos no caso dos homens.

Do total de trabalhadoras/es, 20% têm pelo menos 40 anos de antiguidade (33% do sexo masculino e 77% do sexo feminino). De realçar que 23% do total de mulheres está inserido neste escalão de antiguidade.

No final de dezembro de 2021, apenas 4,5% das/os trabalhadoras/es (8 pessoas) tinham menos de 10 anos de antiguidade, enquanto 105 pessoas tinham pelo menos 25 anos de antiguidade no GPP, correspondendo a 60% do total de trabalhadoras/es.

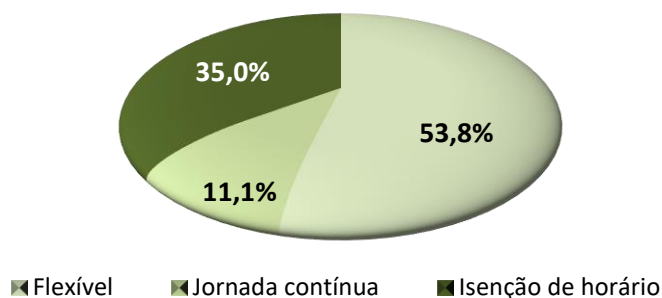


Modalidades de horários

A modalidade de horário mais praticado era o horário de trabalho flexível, abrangendo 53,8% do total de trabalhadoras/es (82 pessoas). O regime de isenção de horário de trabalho era praticado por 35% (78 pessoas).

No final de 2021, trabalhavam em jornada contínua 15 pessoas, correspondendo a 11,1% das/os trabalhadoras/es.

Distribuição de Modalidades de Horários

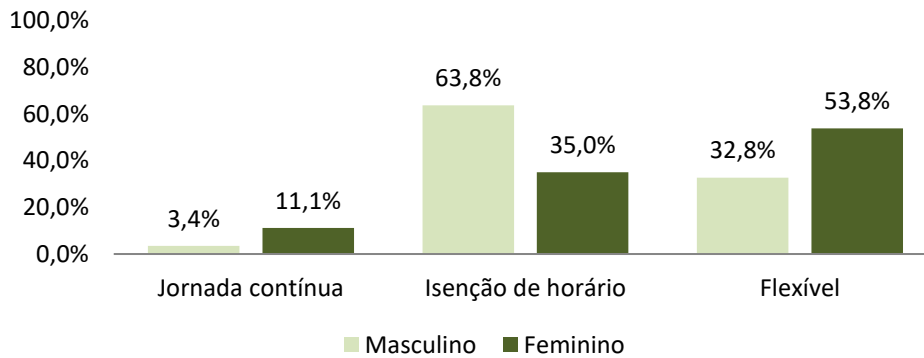


Distribuição de modalidades de horários por género

No que diz respeito às modalidades de horário mais representativas, verifica-se que apenas na modalidade “Isenção de Horário” a percentagem de homens (63,8%) era superior à percentagem de mulheres (35,8%).

A modalidade de horário flexível abrangia, no final de 2021, 32,8% dos homens e 53,8 % das mulheres, enquanto apenas 3,4% dos homens trabalhava em jornada contínua (face a 11,1% das mulheres).

Distribuição de Modalidades de Horários por Género



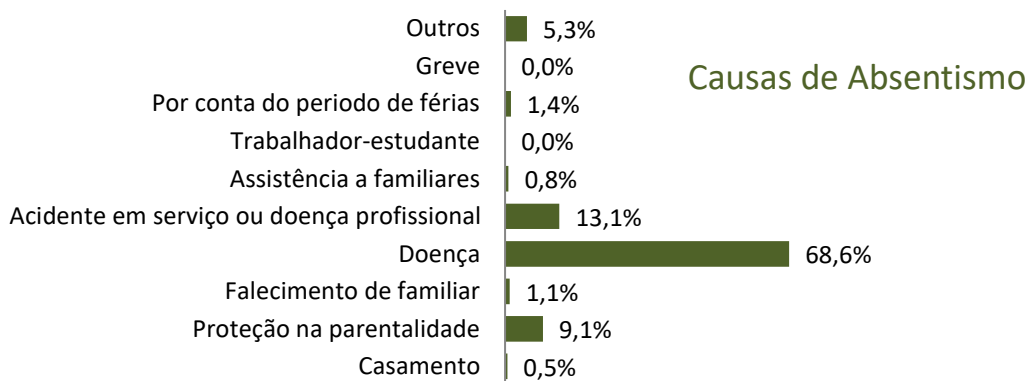
Horas de trabalho extraordinário

Em 2021, o número de horas de trabalho extraordinário foi de 2411 horas, prestadas na sua totalidade no período diurno. Foram, ainda, trabalhadas 42 horas em dia de descanso complementar.

Absentismo

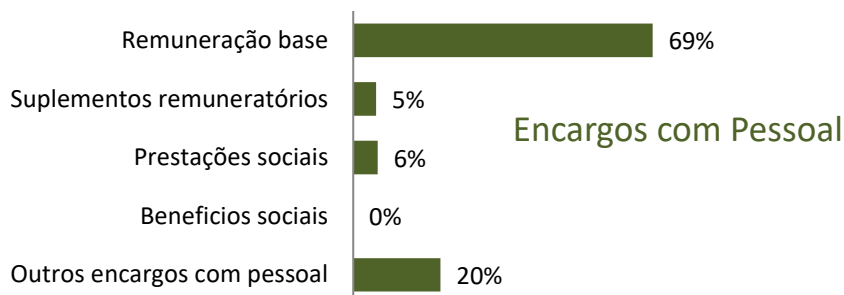
Em 2021, o número total de dias de absentismo foi de 2780,5 dias.

As causas mais significativas do absentismo foram Doença (68,6%) Acidente em serviço ou doença profissional (13,1%).



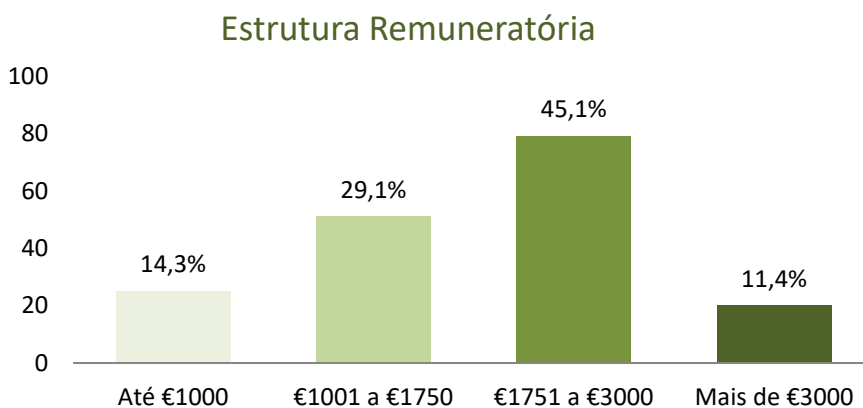
Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal atingiram cerca de 7,1 milhões de euros, 69% dos quais relativos à remuneração base, as prestações sociais representavam 6% do total dos encargos com pessoal.

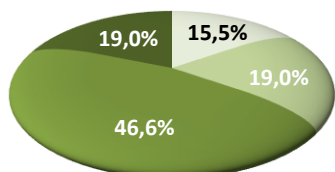


Estrutura remuneratória

No fim de 2021, 56,5 % das/os trabalhadoras/os auferiam remunerações mensais ilíquidas iguais ou superiores a 1 750 euros (99 pessoas), 29% auferiam entre 1001 e 1750 euros e 14,3% tinham rendimentos abaixo de mil euros.

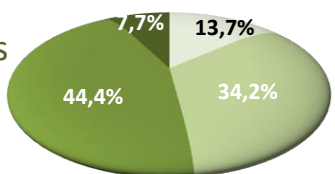


Homens



■ Até €1000 ■ €1001 a €1750
 ■ €1751 a €3000 ■ Mais de €3000

Mulheres



■ Até €1000 ■ €1001 a €1750
 ■ €1751 a €3000 ■ Mais de €3000

A distribuição remuneratória entre homens e mulheres é similar nos dois primeiros escalões (*até 1000 euros*: 15,5% nos homens e 13,7% nas mulheres e *1001 a 1750 euros*: 46,6% nos homens e 44,4% nas mulheres).

A percentagem de mulheres no escalão remuneratório entre 1 751 e 3 000 euros é superior à dos homens (Mulheres: 34,2%; Homens; 19%), sendo que no último escalão a tendência se inverte, passando a percentagem de homens a ser superior à das mulheres (Mulheres: 7,7%; Homens; 19%).

Formação Profissional

Em 2021, 94 trabalhadores participaram em 210 ações de formação profissional, que tiveram uma duração total de 3996 horas. Não foi possível providenciar formação profissional aos trabalhadores da carreira de Assistente Operacional.

O orçamento previsto para esta rubrica, e executado na totalidade, foi de 21 443, 7 euros.

